

## GT DE LITERATURAS ESTRANGEIRAS

Eloá Di Pierro Heise  
(USP)

Em maio de 1986, quando da realização do Encontro Regional da ANPOLL na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, foi proposta a formação do GT de Literaturas Estrangeiras que seria coordenado pela Dra. Munira Mutran e a Profa. Dra Irleamar Chiampi, docentes vinculadas ao Departamento de Letras Modernas desta mesma Universidade.

Já no mês subsequente, as professoras deram início aos contatos que se faziam necessários para a articulação do grupo de trabalho, enviando circular aos 41 cursos de pós-graduação então cadastrados junto à ANPOLL. Esta circular, com o intuito de angariar membros participantes, informava sobre existência do GT e divulgava a linha de pesquisa em torno da qual se desenvolveriam os trabalhos do grupo: o fenômeno da modernidade literária. Tal linha, que abrange, historicamente, os mais de 100 anos que perdura o fenômeno complexo da modernidade, desde sua gênese, com a Revolução Francesa, até o que se convencionou chamar de pós-modernidade, apresentava-se como campo de pesquisa profícuo e pertinente, além de facultar a conjugação de interesses de vários estudiosos de literaturas estrangeiras em nossas universidades.

Formou-se, a partir destes pressupostos, o primeiro grupo de membros que iria compor o GT. Dentre os 10 participantes que se interessaram inicialmente pelo projeto, 7 eram docentes da Universidade de São Paulo, 1 da Universidade Federal de Santa Catarina, 1 da Universidade Federal do Paraná e 1 da Universidade Estadual Paulista, Campus de Araraquara. Já as diversas literaturas nacionais, no âmbito das quais iriam se desenvolver os estudos dos diversos docentes eram as literaturas: alemã, francesa, hispano-americana, inglesa /norte-americana e russa.

Estava dado o primeiro passo na constituição do GT de Literaturas Estrangeiras que, desde 1987, mostrando constância e vitalidade, tem participado de todos os Encontros da ANPOLL. Dentro de uma progressão contínua no estabelecimento das bases acadêmicas e administrativas norteadoras de nosso grupo de trabalho, cabe aqui apresentar, sob forma esquemática, um levantamento de todo trabalho relevante desenvolvido pelo grupo, bem como informações gerais sobre sua organização.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO GT

**Começo de atuação** - 1987

**Proposta de trabalho** - Grupo que realiza diferentes estudos a partir de uma linha mestra de pesquisa - *A questão da modernidade* - estabelecendo entre si intercâmbio de conhecimentos, bibliografia e informações.

**Participantes** - O GT congrega estudiosos em nível de pós-graduação que se dedicam ao estudo de literaturas européias e sua relação de interface com as literaturas e culturas das Américas.

**Número de participantes** - O número máximo de participantes é de 25. No momento, após o desligamento de alguns colegas e a admissão de novos colegas, o GT encontra-se com 23 participantes.

**Candidatos a ingresso** - Estudiosos de literaturas européias e sua relação de interface com as literaturas e culturas das Américas que pesquisem a *Questão da modernidade*. O currículo dos candidatos deverá ser examinado e aprovado em reunião de GT.

**Coordenação** - O coordenador, com mandado de um biênio, será eleito por seus pares nos Encontros da ANPOLL onde há apresentação de trabalhos acadêmicos. É permitida a reeleição do coordenador por um mandato. A partir de 1992, foi estabelecida a função de vice-coordenador, que deverá ser eleito segundo os mesmos moldes do coordenador.

**Fórum de debates** - Encontros no mínimo bimestrais, quando são selecionados e discutidos problemas teóricos relevantes para o desenvolvimento dos diversos projetos.

## 2. NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

**Resligamento de participante** - O integrante do grupo que não participar de dois Encontros consecutivos da ANPOLL onde são apresentados os trabalhos dos GTs poderá ser desligado, permitindo, assim, a renovação dos quadros. Tal norma será aplicada com rigor.

**Readmissão de participante desligado** - O participante eventualmente desligado poderá solicitar, caso haja vaga disponível, sua readmissão no grupo, submetendo-se, então, às regras dos candidatos a ingresso.



### 3. UNIVERSIDADES INTEGRADAS

O GT integra 9 Universidades, sediadas em diferentes estados da União, a saber::

- OSEC - Organização Santamarense de Educação e Cultura - São Paulo
- PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- UFF - Universidade Federal Fluminense
- UFPb - Universidade Federal da Paraíba
- UFPr - Universidade Federal do Paraná
- UFU - Universidade Federal de Uberlândia
- UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UNESP - Universidade Estadual Paulista
- USP - Universidade de São Paulo

### 4. LINHA DE PESQUISA E RESPECTIVOS PROJETOS

**Linha de pesquisa** - *A questão da modernidade*

**Projetos concluídos** - Modernidade e tradição

- O surgimento da modernidade nas literaturas estrangeiras
- A pós-modernidade
- A pós-modernidade e o terceiro mundo
- Modalidades de reescritura
- A questão das vanguardas - ilustração de uma teoria

**Projetos em andamento** - Para o biênio 1994-1996 estão em andamento os seguintes projetos:

a) Ecos das vanguardas - Encontra-se em fase inicial de discussão a elaboração de trabalhos sobre o tema - *Ecos das vanguardas* - a serem apresentados no XI Encontro da ANPOLL, 1996.

b) Antologia sobre as vanguardas - Encontra-se em fase de execução de tradução a Antologia de textos escolhidos das e/ou sobre as vanguardas. Já foram estabelecidos os diversos núcleos temáticos comuns aos diversos movimentos, parâmetro que norteará a estrutura da Antologia. Assim este trabalho, que tem precipuamente um cunho didático, traz

como inovação uma nova organização das vanguardas, a partir de pontos coincidentes entre elas.

## 5. PUBLICAÇÕES

### Publicações concluídas:

CHIAMPI, I (org.) *Fundadores da modernidade*, São Paulo: Ed. Ática, 1991, 222 p.

MUTRAN, M. e CHIAMPI, I. (org.) *A questão da modernidade*, Caderno 1, Departamento de Letras Modernas, São Paulo: FFLCH/USP, 1993, 111p.

### Publicação no prelo

*A questão da modernidade*, Caderno 2, Departamento de Letras Modernas, São Paulo, FFLCH/USP

( Esta publicação abarcará os trabalhos produzidos pelos participantes do GT dentro dos projetos que abordaram os temas relativos à pós-modernidade.)

## 6. CURSOS

### Cursos ministrados

Curso de difusão cultural - *Fundadores da modernidade*

Local - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Horas aula - 30 horas aula

Data - de 20 de março a 19 de junho de 1992

Curso de difusão cultural - *Modalidades de reescritura*

Local - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Horas aula - 18 horas aula

Data - de 13 de abril a 18 de maio de 1994

## Curso programado

Os integrantes do GT estão organizando um novo curso de difusão cultural, a ser ministrado em 1995 na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, sobre o tema: *A questão das vanguardas*

Os integrantes do GT estão organizando um novo Curso de Difusão Cultural, a ser ministrado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, sobre o tema *A questão das vanguardas*

## 7. PROFESSORES CONVIDADOS

Prof. Dr. Walter Moser

Professor do Departamento de Literatura Comparado da Universidade de Montreal

Palestra proferida - "Pós-modernismo: fim das vanguardas ou uma vanguarda a mais?", no âmbito das atividades do GT de Literaturas Estrangeiras, durante o IX Encontro da ANPOLL.

Como se pode depreender pelas informações acima arroladas, o GT de Literaturas Estrangeiras tem desenvolvido um programa de estudos eficaz e contínuo que não se restringe apenas a reuniões esporádicas de seus membros por ocasião dos Encontros da ANPOLL, o que transformaria nosso trabalho em mais um resultado de evento congressista. Muito pelo contrário, todos os projetos concluídos até o presente momento, bem como os ainda em andamento, originam-se da interação e integração de idéias expostas e discutidas em conjunto, mostrando que entre nós há a articulação de um verdadeiro *grupo de trabalho*.

A relevância dos trabalhos desenvolvidos, por sua vez, pode ser atestada pelo interesse que o GT tem despertado em docentes de várias universidades em nível nacional. Se no início congregávamos participantes de 4 universidades, hoje o número de instituições integradas através de seus professores é de 9, ou seja, mais do que o dobro do número inicial. Tendo também como pressuposto de atuação não restringir suas pesquisas ao âmbito exclusivo das discussões do GT, os participantes do grupo não têm poupado esforços no sentido de divulgar o resultado dos trabalhos para além dos limites do ambiente puramente acadêmico. É nesse sentido que se deve entender a organização de cursos de difusão cultural, bem como a publicação, em editora comercial, de alguns dos trabalhos concluídos. Tal política de divulgação mostra sua tendência de continuidade através dos projetos ora em andamento: mais um curso de difusão cultural e a organização de uma Antologia com textos

traduzidos sobre as vanguardas, onde núcleos temáticos comuns a todas as vanguardas servirão de princípio organizatório para integrar os diversos movimentos modernistas.

A realização de nosso trabalho, que pretende estabelecer um elo produtivo entre a pesquisa acadêmica e a comunidade, não teria sido possível sem um verdadeiro espírito de equipe. Nossas investigações desenvolvem-se dentro do espaço fascinante e fértil dos estudos interdisciplinares na busca da relação de interface entre as diversas literaturas estrangeiras, onde podem ser encontrados pontos comuns a partir das diferenças.